

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Moda inclusiva: Uma parceria entre o curso de Design de Moda da UTFPR-AP e o Grupo de Mães da APAE de Apucarana

Profa. Dra. Patricia Aparecida de Almeida

patriciaspaine@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná Brasil

Prof. Me. Nélio Pinheiro

nelio@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná Brasil

Andris Santos Viana

andris.viana@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná Brasil

Guilherme Teixeira Poma

guilhermepoma@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná Brasil

RESUMO

O projeto de extensão tem como principal objetivo capacitar o Grupo de Mães da Apae de Apucarana nos conhecimentos teóricos e práticos necessários para a elaboração de produto do vestuário adaptados para crianças com algum tipo de limitação. Para tanto foi estudado as seguintes temáticas: design de produto; design colaborativo; ergonomia do produto; modelagem e costura. O método de aplicação do projeto constitui-se em enfoque qualitativo pela participação ativa de todas as partes envolvidas. Os principais resultados alcançados permeia-se na compreensão das mães do projeto e dos alunos na relevância que o design tem na concepção de produtos adequados a realidade dos consumidores. Assim, pode concluir que projetos de extensão são de grande relevância tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa.

PALAVRAS-CHAVE: Moda Inclusiva. Design colaborativo. Design de Moda. Modelagem do vestuário. Vestuário Adaptado.

ABSTRACT

The main purpose of the extension project is to enable the Apae de Apucarana Group of Mothers in the theoretical and practical knowledge necessary for the elaboration of clothing products adapted for children with some type of limitation. For this purpose, the following themes were studied: product design; collaborative design; product ergonomics; modeling and sewing. The project implementation method is a qualitative approach through the active participation of all parties involved. The main results achieved permeate the understanding of the project mothers and the students in the relevance that the design has in the design of products adapted to the reality of the consumers. Thus, he may conclude that extension projects are of great relevance to both the academic community and the external community.

KEYWORDS: Inclusive Fashion. Collaborative design. Fashion design. Clothing modeling. Adapted clothing.

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 01 out. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A concepção do produto de vestuário envolve a articulação de fatores sociais, antropológicos, ecológicos, ergonômicos, tecnológicos e econômicos, em coerência às necessidades e desejos de cada consumidor. Tal processo se encaixa na conduta criativa de resolução de problemas de design permitindo dessa forma a relação da moda com o design (RECH, 2002).

O produto de moda pode ser um elemento ou serviço que conjugue propriedades de criação (design e tendências de moda), qualidade (conceitual e física), vestibilidade, aparência (apresentação) e preço, a partir das vontades e anseios do segmento de mercado ao qual o produto se destina, objetivando a satisfação das necessidades e expectativas do consumidor.

lida (2005) relata que a ergonomia aplica teorias, princípios, dados e métodos, que possam, previamente, preservar a vida humana, nos aspectos relativos à saúde, segurança, conforto e satisfação, quando aplicada ao projeto contribui para solucionar muitos problemas sociais, relacionados com a saúde, segurança, conforto e eficiência.

Nesse aspecto verifica-se que a ergonomia pode ser aplicada em todo o processo do desenvolvimento do produto do vestuário e em especial na modelagem, uma vez que, no processo de elaboração de novos produtos focaliza-se na utilização, no aprendizado, na eficiência, no conforto e na segurança objetivando atender as necessidades e desejos dos usuários. No produto de vestuário essa relação se estabelece da mesma forma, pois a mesma busca, por meio de suas qualidades, agregar aspectos de caimento, estética e conforto, os quais constituem os requisitos de competitividade de maior peso para o design.

A APAE de Apucarana atende crianças e adolescentes com diversos tipos de limitações e deficiência. No ano de 2015, um grupo de 16 mães de alunos da instituição se reuniram para criar um grupo com o objetivo de que pudesse dar suporte uma para outra nas dificuldades encontradas no cotidiano com seus filhos. Nessas reuniões as mães perceberam que todas tinham dificuldade em encontrar no mercado produtos do vestuário que tivesse qualidades estéticas e funcionais para o uso de suas crianças.

O Grupo de Mães da APAE, com o apoio da instituição, entrou em contato em fevereiro de 2017 com a UTFPR-AP, especificamente o curso de Design de Moda solicitando a ajuda dos professores da área na possibilidade de criar um projeto em que pudesse ajuda-las nos conhecimentos de design de moda necessários para a construção de vestuário adaptáveis a realidade de seus filhos.

Assim, o problema central do projeto consistiu em: Como desenvolver um vestuário adaptado para a realidade de cada criança com tipos diferentes de limitações e deficiências das mães do Grupo?

A relevância do projeto parte dos princípios fundamentais do design de moda e da ergonomia em que produtos do vestuário devem atender todos os tipos de necessidades fundamentais do usuário como relatado por Rech (2002) e lida (2005).

O projeto é relevante na área do design de moda, uma vez que possibilita a todos os envolvidos: professores, mães, crianças e alunos a aprimoramento de pesquisas direcionadas na criação de roupas para crianças como algum tipo de

deficiência.

MÉTODOS

Em alguns encontros e conversas realizadas com o grupo de mães da APAE, foi identificado a dificuldade e constrangimento que elas possuem para encontrar produtos de moda para seus filhos. Além disso o grupo relatou que devido a essas dificuldades elas queriam aprender os conhecimentos necessários para a construção de roupas para seus filhos.

Como o design de moda estuda o processo de construção do vestuário para atender os anseios e necessidades de qualquer indivíduo ficou evidente que a elaboração de um projeto em parceria com as mães poderia melhorar a qualidade de vida dessas crianças, sendo esse fator critério fundamental do design em novos projetos.

A APAE de Apucarana está localizada ao lado do campus da UTFPR, sendo assim permite tanto a locomoção simples das mães para a universidade e dos professores e alunos para a APAE na execução dos objetivos e atividades designadas no projeto.

O projeto tem um impacto positivo para os professores e alunos pois permite vivências em áreas específicas de portadores de deficiência na área do design de moda. Para as mães, comunidade externa, o maior impacto do projeto consiste em conhecer os fundamentos essenciais do design de moda e criar produtos adaptados para seus filhos.

O projeto está inserido dentro do design de moda nas seguintes áreas presentes no curso: ergonomia, antropometria, modelagem, design, inovação e costura. Todas essas áreas estão presentes em disciplinas para os estudantes, assim sendo a articulação entre o ensino e a pesquisa é possível, uma vez que os conteúdos adquiridos pelos alunos em sala e a aplicação no projeto é realizado por meio de atividades teóricas e práticas envolvendo todas as partes do projeto.

A pesquisa com enfoque qualitativo baseia-se na lógica e em um processo indutivo que explora e descreve, com base em métodos de coleta de dados amplamente empregados. Nesse sentido, o pesquisador realiza “observações não estruturadas, entrevistas abertas, revisão de documentos, discussão em grupo, avaliação de experiências pessoais, registro de histórias de vida, e interação e introspecção com grupos ou comunidades” (SAMPIERI, CALLADO e LUCIO, 2013, p. 34).

O enfoque qualitativo avalia o desenvolvimento natural dos acontecimentos, uma vez que há uma convergência de realidades: dos participantes, do pesquisador e a produzida pela interação de ambos. Desse modo, Tozoni-Reis (2009, p. 65) argumenta que a amostra, a coleta e análise são fases realizadas, praticamente, de forma simultânea, durante a pesquisa.

Assim, as etapas metodológicas que conduzem o projeto são:

1. Aulas teóricas dos conhecimentos necessários para a elaboração de produtos de vestuário;
2. Aulas práticas de confecção de produtos;
3. Elaboração de produtos do vestuário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto com título MODA INCLUSIVA: UMA PARCERIA ENTRE O CURSO DE DESIGN DE MODA DA UTFPR-AP E O GRUPO DE MÃES DA APAE DE APUCARNA, homologado e em funcionamento tem realizado diversas ações com as mães no intuito de apresentar e ensinar a importância do design na concepção de produtos inclusivos.

Ao longo de todo o ano as mães tiveram aulas práticas e teóricas referentes aos conceitos e a relevância do design de moda, da ergonomia, da antropometria, da modelagem e da costura na construção de novos produtos de vestuário.

Com o desenvolver das atividades (questionários, aulas e discussões com relação ao assunto) elaboradas pelos organizadores do projeto ficou claro que a participação ativa das mães no processo de concepção de produtos inclusivos é um fator de diferenciação nos resultados obtidos. O conhecimento aprofundado das limitações e deficiências dos filhos, bem como, as sugestões em todas as atividades propostas para a melhoria na construção dos produtos mostra que, o entendimento e a vivência da problemática proporciona inovação no design do vestuário construído, características essas do design colaborativo.

O conceito do design colaborativo vem ao design para mostrar que deve ser criado um entendimento compartilhado integrador para que melhor seja explorado os conhecimentos das partes participantes do processo de design, tornando-o mais suscetível a alcançar o objetivo comum de criar um produto. Assim sendo o Co-Design tem por finalidade tornar mais interativo entre os atores do processo a concepção de produtos levando em consideração uma abordagem mais humana (COUTINHO et al., 2010).

Assim, o projeto passou a desenvolver vestuários adaptados – moda inclusiva - considerando o Co-Design/ Design Colaborativo como fator de diferenciação e inovação na criação de novos produtos.

Assim, as etapas que guiam a concepção de novos projetos no projeto são: Aplicação do conceito do design colaborativo na concepção de produtos; Aulas teóricas e práticas dos conhecimentos necessários para a elaboração de produtos de vestuário; Aulas práticas de modelagem e confecção de produtos; Elaboração de produtos do vestuário adaptados. As figuras 1, 2, 3 e 4 ilustram algumas dessas fases realizadas no projeto.

Figura 1 – O processo de construção da Modelagem



Fonte: Projeto Moda Inclusiva (2017).

Figura 2 – O processo de construção da Modelagem



Fonte: Projeto Moda Inclusiva (2017).

Figura 3 – O processo de costura dos produtos



Fonte: Projeto Moda Inclusiva (2017/18).

Figura 4 – Visita a Apae – conhecendo cada criança



Fonte: Projeto Moda Inclusiva (2017/18).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em andamento tem alcançado grandes resultados sendo eles:

- o grupo de mães desenvolveu as habilidades necessárias para construir produtos básicos para os seus filhos;
- o grupo de mães está aprofundando as habilidades iniciadas no primeiro ano na construção de produtos adaptados;
- as dificuldades que elas possuíam em encontrar produtos adaptados estão sendo amenizadas, uma vez que, as mães começaram a construir produtos para os seus filhos;
- os alunos envolvidos conseguem visualizar na prática a importância e como funciona o processo de criar produtos adaptados para crianças especiais;
- os alunos envolvidos entendem na prática a importância do estudo do design de moda na elaboração de produtos e a relevância de projetos que possam apoiar a comunidade;
- o processo de aprendizado que afeta simultaneamente mães, crianças, professores e alunos possa conscientizar a comunidade externa e interna a UTFPR a importância da universidade para a sociedade;
- o material gerado ao longo de todo o projeto permite a divulgação no meio acadêmico através de publicações científicas na área.

Por se tratar de um projeto desenvolvido por uma parceria entre grandes instituições da cidade a universidade vem sendo reconhecida por possibilitar programas de extensão que pode melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de proporcionar para as mães do projeto o aprendizado necessário na construção de roupas adaptadas possibilitando no futuro uma opção de fonte de renda para essas mulheres.

AGRADECIMENTOS

- A Fundação Araucária pela concessão de bolsa para o projeto;

- A UTFPR - Apucarana pela estrutura disponibilizada;
- Ao Curso de Design de Moda pela elaboração do projeto e em especial aos professores;
- Aos alunos participantes do projeto;
- A APAE de Apucarana;
- As MÃES, sem elas esse projeto não teria acontecido.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, A.; EGGER, D.; FERNANDES, M.; PENHA, A. 8 Minutes of Collaborative Design. 2010

IIDA, I. *Ergonomia: projeto e produção*. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

RECH, S. R. *Moda: por um fio de qualidade*. Florianópolis: Udesc, 2002.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa: métodos de pesquisa*. Porto Alegre-RS: Penso, 2013.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. *Metodologia de Pesquisa*. Curitiba-PR: IDESDE Brasil S.A., 2009.